

*Handwritten notes:*  
Zich  
L. G.  
R. M.  
T. S.  
P. S.

Uma PEGADA  
de desenvolvimento  
nas TERRAS do SOUSA

# Plano de Atividades e Orçamento 2024



*R. B. h. J. J.*  
*Lu S.*  
*Φ.*  
*M. Lu*  
*te h. h.*  
*Lu*

ÍNDICE

I) – PLANO DE ACTIVIDADES

1.1 – Introdução..... 3  
 1.2 – Objectivos e Programa da Qualidade..... 3  
 1.3 – DLBC Rural | Terras do Sousa 2020..... 4  
 1.4 – Terras do Sousa | Território Sustentável 2030..... 4  
 1.5 – Projectos em desenvolvimento ..... 4  
 1.6 – Outras Iniciativas ..... 10

II) – ORÇAMENTO

2.1 – Metodologia de análise ..... 11  
 2.2 – Rendimentos e ganhos ..... 11  
 2.3 – Fornecimentos e serviços externos..... 12  
 2.4 – Gastos com pessoal ..... 13  
 2.5 – Outros gastos e perdas..... 13  
 2.6 – Depreciações..... 13  
 2.7 – Imposto sobre o rendimento – IRC ..... 13  
 2.8 – Orçamento por natureza ..... 14

## I – PLANO DE ACTIVIDADES

### 1.1 – Introdução

No cumprimento do disposto nos Estatutos da ADER-SOUSA, a Direção submete à apreciação de V.Exas. o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício económico de 2024.

O ano de 2024 será a conclusão do denominado período de transição, ou seja, acompanhamento e fecho de todos os projectos co-financiados através do DLBC Rural | Terras do Sousa 2020, incluindo os projectos de cooperação 3C - Cooperar em Circuitos Curtos, Bioeconomia, R'LEIA e Aldeias Sem Fronteiras; os projectos co-financiados pela Rede Rural no âmbito do Plano Nacional da uma Alimentação Equilibrada e Sustentável e ainda o projecto CERTRA, co-financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

Por outro lado, será arranque do período de programação 2021-2027, mais conhecido por Portugal 2030, onde iremos implementar a estratégia Terras do Sousa | Território Sustentável 2030, cuja 1.ª fase de candidatura já teve parecer favorável, aguardando-se pela abertura da 2.ª fase o que pode ocorrer ainda neste ano, mas o mais provável é que seja no início de 2024.

Finalmente, a ADER-SOUSA continuará muito atenta a todas as possibilidades para desenvolver novos projetos com o objetivo de continuar o seu papel de entidade de desenvolvimento local das Terras do Sousa.

### 1.2 – Objetivos e Programa da Qualidade

A ADER-SOUSA tem a responsabilidade manter um Sistema de Gestão de Qualidade, comprometendo-se à sua melhoria contínua, de acordo com os requisitos da norma ISO 9001:2015, estatutários e regulamentares e, ainda, as necessidades dos seus

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '2024', initials 'LUL', 'M', 'S', 'J', and 'B/LM'.

R.1-1 R

clientes, estando certificada na Gestão de Programas de Incentivos Financeiros, desde 2005 e desde 2011 também no Desenvolvimento de Projetos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

**1.3 – DLBC Rural | TERRAS DO SOUSA 2020**

O ano de 2024 será essencialmente para fecho de todos os projectos ainda em execução. Relativamente ao SI2E e ao +CO3SO, haverá a continuidade do acompanhamento possível dos projectos aprovados, designadamente no que se refere a possíveis alterações apresentadas pelos beneficiários.

**1.4 – Terras do Sousa | Território Sustentável 2030**

Conforme já foi referido, a ADER-SOUSA submeteu a candidatura à 1.ª fase do reconhecimento de Grupos de Ação Local e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (2023-2027) já teve parecer favorável, aguardando-se pela abertura da 2.ª fase o que pode ocorrer ainda neste ano, mas o mais provável é que seja no início de 2024. No entanto, neste momento, ainda não se sabe quais as verbas que serão atribuídas nem mesmo as medidas/operações que poderemos abranger.



**1.5 – Projectos em desenvolvimento**

A ADER-SOUSA em 2024 continuará a implementação dos seguintes projectos:

**i. Funcionamento para Animação da DLBC Rural - Transição | Terras do Sousa 2020 - PDR2020-1041-080788**

A presente candidatura permite financiar o desenvolvimento das funções da ADER-SOUSA relativamente à implementação, gestão, acompanhamento, animação e avaliação de uma estratégia de desenvolvimento local na vertente Desenvolvimento Local de Base Comunitária Rural nas Terras do Sousa, e que será gerido em custos

R?i-h  
 P J Luc  
 S  
 J.  
 R h  
 Ta  
 itheob  
 R h

simplificados. Para 2024 o projecto prevê um investimento de 48.449,70€, financiado a 100%.

Apesar de ainda não sabermos a verbas que irão ficar atribuídas à ADER-SOUSA no âmbito da EDL TERRAS DO SOUSA | Território Sustentável 2030, é certo que haverá uma verba substancial para financiar o funcionamento da equipe técnica, pelo que assumiremos uma verba a rondar os 130.000,00€.

**ii. Bioeconomia - Cooperação para o uso sustentável dos recursos naturais locais e criação de emprego - PDR2020-103-053591**

Projecto cujo chefe de fila é a Corane e que envolve mais 10 GAL: ADER-SOUSA, Ader-AL, Adriminho, Desteque, Douro Superior, Pinhal Maior, Probasto, Sol do Ave, Terras de Sicó e Tagus.

O objectivo é fazer o estudo de produtos de cada um dos territórios na perspetiva da sua valorização e, por isso mesmo, abrir novas oportunidades de negócio. Os produtos podem ser apenas de um território ou, existirem em vários dos territórios envolvidos na parceria. Posteriormente serão devolvidas uma série de actividades, designadamente troca de boas práticas e de saber-fazer, para que os interessados possam aprender as técnicas / práticas para a valorização dos produtos.

Até ao momento foi realizada uma visita técnica, adjudicados o acompanhamento técnico e a edição das publicações. Ainda se prespectiva realizar as duas acções de formação e mais duas visitas técnicas, o que implicará uma nova prorrogação da conclusão do projecto para 30/04/2024.

Para o ano de 2024 o projecto prevê um investimento de 14.800,00€, financiado a 90%.

**iii. R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura – PDR2020-103-064716**

A parceria da candidatura inclui quatro GAL: ADER-SOUSA, como chefe de fila, Sol do Ave, GAL Aveiro Norte e GAL Aveiro Sul.

Estes territórios conjugam uma base industrial de forte vocação exportadora com um sector agrícola que abrange uma componente mais competitiva, como é o caso do sector vitivinícola e os lacticínios, e, por outro lado, uma cultura de ruralidade, social e económica, assente numa agricultura de subsistência e, em alguns casos, recreativa. A actividade económica e o emprego nestes espaços territoriais de ruralidade industrializada beneficiam de uma relação de proximidade entre o rural e o urbano, no

contexto do sistema urbano do noroeste peninsular que abrange para além da AMP, todo o triângulo delimitado pelos centros urbanos estruturantes de Aveiro, a Sul, de Viana do Castelo a Norte e do eixo Braga/ Guimarães, a leste.

Pretende este projecto contribuir para a criação de uma rede que integre empresas industriais, agrícolas, do sector turístico que através da sensibilização e da capacitação seja capaz de estruturar novas ofertas turísticas, designadamente ao nível do turismo industrial em espaço rural, que conjuguem a vocação e a tradição industrial destes territórios com a ruralidade. Estas novas ofertas deverão ser capazes de suscitar o interesse dos operadores turísticos e das empresas de animação turística. Em 2023, por atrasos da parte dos fornecedores, o projecto não teve grande execução, pelo que vamos ter de solicitar uma prorrogação da sua conclusão para outubro de 2024.

Para o ano de 2024 o projecto prevê um investimento de 50.255,00€, financiado a 90%.

#### iv. 3C - Cooperação em Circuitos Curtos – PDR2020-103-064733

A parceria da candidatura inclui seis GAL: ADER-SOUSA (chefe de fila), ADREPES, ATAHCA, DUECEIRA, LEADER OESTE e RAIÁ HISTÓRICA.

Com o presente projecto pretende-se contribuir para o reforço de uma estratégia que potencie a produção local, através do reforço da comercialização de circuito curto de produtos agro-alimentares, conciliando-a com práticas mais amigas do ambiente e da alimentação saudável, assim como com práticas inovadoras de economia circular. Os circuitos curtos são uma metodologia que pretende contribuir para o escoamento de produtos agro-alimentares, fomentando a proximidade entre quem produz e quem consome, e estabelecendo relações de confiança entre produtores agrícolas e consumidores. Consideramos que se deve alargar esta metodologia para novos “tipos” de consumidores, designadamente a restaurantes locais e cantinas de lares, de escolas, entre outras, o que implica um contacto junto destas para perceber quais as necessidades e de que forma a produção se deve adaptar às mesmas. Assim, pretende-se essencialmente aumentar do número de produtores PROVE e, conseqüentemente, aumentar a quantidade de produtos vendidos, o que passará também pelo aumento de novos locais para entrega de cabazes. Por outro lado, consideramos que a metodologia deve continuar a ser alargada a novos territórios, pelo que envolve associações de desenvolvimento local que nunca trabalharam o PROVE e reconhecem a sua importância. Finalmente, o projecto tem abordagens

inovadoras, designadamente no modelo de comércio electrónico e na plataforma de software que foram criados, mas que actualmente necessitam de ser actualizados e renovados de modo à necessária adaptação a um modelo mais intuitivo e com novas funcionalidades de gestão que permitam abranger outras tipologias e modalidades de venda directa (ex. fornecimento a cozinhas colectivas, entregas ao domicílio, possibilidade do consumidor seleccionar cabazes personalizados, maior interacção com os consumidores através da optimização da ligação com as várias redes sociais e aproveitamento do marketing digital, etc.), na implementação de técnicas que estimulam a economia circular, de verificação da qualidade dos produtos e, não menos importante, na sustentabilidade da rede, que passa por transitar toda a gestão processual para os produtores.

Em virtude da tardia entrada de um novo parceiro, algumas acções foram adiadas para 2024. Assim, para o ano de 2024 o projecto prevê um investimento de 41.275,00€, financiado a 90%.

**v. Aldeias Sem Fronteiras – PDR2020-103-096293**

A parceria da candidatura inclui os GAL ADER-SOUSA, como chefe de fila, e CORANE.

Cada vez mais se assiste ao isolamento dos mais idosos e à redução das relações intergeracionais, perdendo-se o conhecimento das gerações mais velhas e não se estabelecendo pontes de ligação entre o passado e do futuro. O presente terá um carácter experimental com a perspectiva de se testar uma metodologia de estímulo do desenvolvimento pessoal e intergeracional. Assim, a partir de um pequeno diagnóstico (população / equipamentos / instituições / recursos patrimoniais) em 4-5 freguesias de cada um dos municípios dos dois parceiros (total de 40) estabelecer-se-ão parcerias que permitirão desenvolver o projecto e adequar/validar as actividades previstas na candidatura. O carácter inovador deste projecto prende-se com a incidência em diferentes campos de actuação, valorizando os recursos do território, procurando alicerçar o projeto nas gentes locais (autóctones e recém chegadas) fomentado a coesão do território baseada no espírito comunitário e participativo, na interligação social com componente intergeracional e na valorização dos recursos endógenos. Pretende-se que o projeto seja apenas uma semente que germinará e deixará raízes futuras com vista ao desenvolvimento sustentável. Para o efeito ter-se-á em conta a igualdade de oportunidades para todos procurando-se a participação sem discriminação por género, raça/etnia, condição ou situação. O projeto estará aberto a

B. h  
 J  
 K  
 h. g.  
 h. h  
 h. h  
 h. h  
 h. h

toda a comunidade e toda a comunidade será motivada a participar embora seja intenção fomentar a participação de indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Assim pretende-se apostar numa metodologia de intervenção que se inicia com um diagnóstico para identificar os actores chave e revelar as necessidades existentes de forma a dar-lhes resposta com as actividades a desenvolver. O projecto permitirá também, depois de a testar, sistematizar a metodologia e fazer um manual para a sua transmissibilidade.

O projecto termina em dezembro de 2024, prevendo-se um investimento de 41.700,00€, financiado a 90%.

#### vi. CERTRA - Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal – PRR-C05-I03-I-000161

A parceria, para além da ADER-SOUSA inclui oito entidades: Instituto Politécnico de Bragança (chefe de fila), Confederação Nacional de Agricultura, Empresa Municipal do Ambiente de Cascais, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Politécnico de Leiria, Moagem Duarte & Amélia, Lda. e New Organic Planet, Lda.

Com este projeto pretende-se criar as bases para a revitalização da produção local de cereais tradicionais em Portugal, e apoiar um processo de desenvolvimento de cadeias de valor baseado em sistemas alimentares territorializados e na utilização de germoplasma tradicional, estabelecendo relações entre a produção, transformação, comercialização e o consumo de produtos diferenciadores de qualidade. Pretende-se também ensaiar formas de viabilização da agricultura familiar através da construção de uma estratégia de diferenciação da produção (modo de produção biológica, utilização de variedades tradicionais, terroir). Esta passa pela utilização de novas abordagens ao mercado, alinhando a produção e a transformação com as novas tendências, construindo circuitos curtos e abordando mercados de qualidade, e o desenvolvimento de estratégias de educação e de comunicação.

O projecto termina em setembro de 2025, prevendo-se que em 2024 tenha um investimento de 17.500,00€, financiado a 100%.

#### vii. Identidade Alimentar na Área Metropolitana do Porto – PDR2020-2024-086758

A parceria, para além da ADER-SOUSA, inclui quatro entidades Adrimag (chefe de fila), Adritem, Litoral Rural e Área Metropolitana do Porto.

O projeto visa, a longo prazo, contribuir para a adoção de uma nova estratégia alimentar na Área Metropolitana do Porto, assente na produção e no consumo locais. Tem dois eixos fundamentais: Eixo 1 - Dieta Mediterrânica - a identidade alimentar territorial permite a identificação dos elementos da dieta mediterrânica em cada região. Assim, o levantamento e a promoção da identidade alimentar territorial permitirão uma abordagem sistémica (sistema alimentar territorial) que a preservação da Dieta Mediterrânica pressupõe. Eixo 2 - Literacia Alimentar e Educação - dar a conhecer, promover e facilitar o consumo com identidade alimentar mediterrânica territorial, sensibilizando também para quanto o mesmo contribui para o combate ao desperdício alimentar. Nas terras do Sousa o projecto incidirá apenas no concelho de Paredes. O projecto termina em dezembro de 2024, prevendo-se que tenha um investimento de 4.420,00€, financiado a 100%.

R, L, K  
 S  
 h, j  
 J  
 R, L, K  
 R, L, K  
 J  
 C, P

**viii. Pensar Global, Agir Local...à Mesa – PDR2020-2024-086522**

A parceria, para além da ADER-SOUSA, inclui quatro entidades Dolmen (chefe de fila), Adrimag, Probasto e Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

O projeto visa contribuir para a adoção de hábitos alimentares mais sustentáveis, com impacto da saúde, na economia local e na preservação do meio ambiente, sendo composto por 2 acções principais: 1ª. Inventariação das quintas, produtores e produtos e 2ª. Literacia alimentar e nutricional, que incluem uma série de actividades que, para além de resultarem em diversos produtos, permitirão: contribuir para um maior autoconhecimento e/ou reconhecimento dos produtos locais, suas características e épocas de produção, promovendo a sua valorização; incentivar o consumo de produtos locais, de época e tradicionais; promover a adoção de uma alimentação sustentável; sensibilizar para a importância do consumo de frutas e legumes; contribuir para a uniformização e harmonização da comunicação da estratégia de promoção de uma alimentação sustentável; e promover a economia e o desenvolvimento socioeconómico do Tâmega e Sousa.

O projecto termina em dezembro de 2024, prevendo-se que tenha um investimento de 79.700,00€, financiado a 100%.

**1.6 – Outras iniciativas**

**Formação**

Durante o ano de 2024 a ADER-SOUSA pretende continuar com a realização de acções de formação para os seus quadros técnicos e, sempre que possível, à semelhança de situações anteriores, extensível aos seus associados e respetivos colaboradores.

**PROVE**

Durante o próximo ano o apoio aos produtores PROVE será realizado através do projecto 3C – Cooperar em Circuitos Curtos.

**Verde e Petiscos**

Após as 3 iniciativas realizadas a Direcção considera que se deve continuar a apostar na mesma, melhorando alguns aspectos designadamente o trabalho junto dos restaurantes, envolvendo-os mais e fazendo uma divulgação mais fina, com o objectivo de aumentar o número e restaurantes aderentes e de visitantes.

**Obtenção do estatuto de utilidade pública**

A ADER-SOUSA mantém a sua intenção de vir a obter o estatuto de utilidade pública.

**Reforço da comunicação da actividade da ADER-SOUSA**

A ADER-SOUSA reconhece que a aposta feita no presente ano foi importante para a sua afirmação como entidade relevante para o desenvolvimento do território, pelo que deve continuar a apostar e reforçar a comunicação junto da comunidade envolvente e das instituições nacionais.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name "Alhos" and other illegible signatures.

*Handwritten initials*

*Handwritten notes and signatures:*  
 22.1  
 f R  
 hc  
 S  
 J.  
 H. H.  
 K  
 J. H. H.  
 C. F.

## II – ORÇAMENTO

### 2.1 – Metodologia de análise

Na elaboração do orçamento para o exercício económico de 2024, procederam-se a estimativas com base: 1) Nos elementos contabilísticos existentes em 30 de Setembro de 2023; 2) No quadro de pessoal existente; 3) Nos activos fixos tangíveis existentes e a adquirir; 4) Nas acções a desenvolver no âmbito das candidaturas:

- i. Funcionamento para Animação da DLBC Rural – Transição | Terras do Sousa 2020
- ii. Bioeconomia - Cooperação para o uso sustentável dos recursos naturais locais e criação de emprego
- iii. R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura
- iv. 3C - Cooperação em Circuitos Curtos
- v. Aldeias Sem Fronteiras
- vi. CERTRA - Desenvolvimento de cadeias de valor de cereais tradicionais para uma alimentação sustentável em Portugal
- vii. Identidade Alimentar na Área Metropolitana do Porto
- viii. Pensar Global, Agir Local...à Mesa
- ix. Verde e Petiscos



### 2.2 – Rendimentos e ganhos

Os rendimentos e ganhos para o período económico de 2024 estão orçados em 418.271,23€, sendo de destacar:

1. As prestações de serviços estimadas em aproximadamente 5.000,00€.
2. Os subsídios à exploração foram estimados no valor de 414.470,32€, proveniente da gestão dos programas referenciados no plano de atividades, tendo como valores por programa:
  - i. PDR2020-1041-080788 – Funcionamento e Animação do DLBC Rural – Transição | Terras do Sousa 2020, com um valor imputado ao ano de 2024 de 48.449,70€, a que acrescem 130.673,62 do funcionamento que

*fu* *72.1h* *1hc*  
*G*  
*J.*  
*Wah*  
*fu*  
*72.1h*  
*72.1h*

- esta previsto para o funcionamento e animação do DLBC Terras do Sousa | Território Sustentável 2030.
- ii. PDR2020-103-053591 – Bioeconomia - Cooperação para o uso sustentável dos recursos naturais locais e criação de emprego, com um valor imputado ao ano de 2024 de 14.800,00€.
  - iii. PDR2020-103-064716 - R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura, com um valor imputado ao ano de 2024 de 50.255,00€.
  - iv. PDR2020-103-064733 - 3C - Cooperação em Circuitos Curtos, com um valor imputado ao ano de 2024 de 41.275,00€.
  - v. PDR2020-103-096293 – Aldeias Sem Fronteiras, com um valor imputado ao ano de 2024 de 41.700,00€.
  - vi. PRR-C05-I03-I-000161 - CERTRA - Desenvolvimento de cadeias de valor de cereais tradicionais para uma alimentação sustentável em Portugal, com um valor imputado ao ano de 2024 de 15.000,00€.
  - vii. PDR2020-2024-086758 - Identidade Alimentar na AMP, com um valor imputado ao ano de 2024 de 4.420,00€.
  - viii. PDR2020-2024-086522 - Pensar Global, Agir Local...à Mesa, com um valor imputado ao ano de 2024 de 79.700,00€.
  - ix. Verde e Petiscos, com um valor imputado ao ano de 2024 de 5.000,00€.
3. Na rubrica de outros rendimentos e ganhos estão incluídos uma verba de 71.280,00€ de quotizações a debitar às entidades associadas. Este valor pressupõe o seguinte valor das quotizações: nos Municípios de 1.100€ mensais, nas outras associadas de 240€ anuais e finalmente nas associadas de cariz social/ambiental o valor de 120€ anuais.

### 2.3 – Fornecimentos e serviços externos

Na rubrica de fornecimentos e serviços externos a estimativa é de 212.694,26. A referida estimativa teve por base os valores necessários para o funcionamento da Associação, no valor de 33.984,51€, e para o desenvolvimento das ações no âmbito dos projectos descritos no plano de atividades, tendo sido estimada uma verba adicional de 178.709,75€, destacando-se aqui, Pensar Global, Agir Local...à Mesa, R'LEIA, aldeias Sem Fronteiras e 3C.

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
 22.1.1  
 J. J. L.  
 S.  
 J.  
 A. A.  
 L.  
 J. J. L.  
 J. J. L.

## 2.4 – Gastos com o pessoal

No valor orçado de 225.722,47€ de gastos com pessoal, para o exercício económico de 2024, teve-se em consideração o seguinte:

- Encargos com a segurança social: 22,3%;
- Encargos com o seguro de acidentes de trabalho: 1,02%;
- Subsídio de alimentação de 6,00€/dia.

## 2.5 – Outros gastos e perdas

O valor orçamentado é de 51.800,92€, sendo que 2.484,00€ correspondem a quotizações nas organizações nas quais a ADER-SOUSA é associada nomeadamente 150€ referente à quota da Animar, 100€ da quota da ATA, 2.000€ respeitante à quota da Federação Minha Terra, 210€ relativos à quota da Qualifica, 24€ relativos à quota da Confraria de Melão da Casca de Carvalho e o restante, no valor de 49.316,92€, diz respeito a impostos indiretos, nomeadamente IVA que não é recuperado, imposto de selo e imposto único de circulação.

## 2.6 – Depreciações

No que respeita às depreciações, estas foram calculadas em conformidade com o estabelecido no Decreto – Regulamentar nº 25/2009, a que corresponde a um valor de 360,00€.

## 2.7 – Imposto sobre o Rendimento – IRC

Considerando que se estimam receitas de actividades de natureza comercial e havendo reporte de lucros fiscais verificados em anos anteriores estimou-se IRC a pagar no valor de 172,67€.

**2.8 – Orçamento por natureza**

Da análise dos gastos e perdas e dos rendimentos e ganhos previsionais, para o período económico de 2024:

*6*  
*ifed*

		EUROS
Conta s SNC	RENDIMENTOS E GASTOS/GANHOS E PERDAS	Valor
<b>71+72</b>	Vendas e serviços prestados	5.000,00
<b>75</b>	Subsídios à exploração	414.470,32
<b>62</b>	Fornecimentos e serviços externos	-212.694,26
<b>63</b>	Gastos com o pessoal	-225.722,47
<b>78</b>	Outros rendimentos e ganhos	71.280,00
<b>68</b>	Outros gastos e perdas	-51.800,92
	<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos .....</b>	<b>532,67</b>
<b>64</b>	Gastos /reversões de depreciação e de amortização	-360,00
	<b>Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) .....</b>	<b>172,67</b>
<b>79</b>	Juros e rendimentos similares obtidos	
<b>69</b>	Juros e gastos similares suportados	
	<b>Resultados antes de impostos .....</b>	<b>172,67</b>
<b>812</b>	Imposto sobre rendimento do período	-172,67
<b>81</b>	<b>Resultado líquido do período .....</b>	<b>0,00</b>

14

Felgueiras, 13 de Novembro de 2023

A Direcção

*Robt Cal Abal*  
*Rafael de Sousa*  
*Ju Pa*  
*Filipe Soares*

*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*